

CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA DA ABOBRINHA IRRIGADA COM ÁGUAS SALINAS EM SOLO COM BIOFERTILIZANTES

Juvenaldo Florentino Canja ¹, Josimar de Azevedo ², Emanuel de Ceita ³, Jamili Nobre Fiusa ⁴, Geocleber Gomes de Sousa ⁵

RESUMO

A abobrinha (*Cucurbita pepo* L.) é uma oleícola de grande importância econômica no cenário brasileiro, sendo que a região Nordeste surge como suporte a esse avanço, por possuir solos jovens e férteis. Porém, nessa região é comum a ocorrência de águas com problemas de salinidade, que restringe seu uso para irrigação. Já os fertilizante orgânicos de resíduos animais é alternativa para fertilização dos solos e atenuante do estresse salino. Obetivou-se avaliar o crescimento inicial da cultura da abobrinha irrigada com águas salinas em solo com fertilizantes orgânicos. O experimento foi conduzido na área experimental da Estação Meteorológica, da Universidade Federal do Ceará (UFC). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições em esquema fatorial 5x2, referentes a cinco tipos de biofertilizantes: (codorna, ovino, misto, bovino e caranguejo), versus dois níveis de salinidade da água de irrigação (0,8 e 2,5 dS m⁻¹). Aos 35 dias após a semeadura foram avaliadas a área foliar e condutividade elétrica do solo. Os biofertilizantes (codorna, ovino, misto, bovino e caranguejo) não atenuou o estresse salino para área foliar e condutividade elétrica do solo. A água de irrigação 08 dS m⁻¹ proporciona maior área foliar e menor condutividade elétrica do solo no cultivo da abobrinha.

Palavras-chave:

Cucurbita pepo L. insumo orgânico. salinidade.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: batchijuve@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UFC, Discente, e-mail: eng.azevedofmi@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: emanuelceita@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: miilnobre@hotmail.com

⁵ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: sousagg@unilab.edu.br